Ata da reunião do júri referente à seleção do candidato para a bolsa do CIIMAR com a referência

MARINFO/BI-LIC/2017-050

O júri reuniu no CIIMAR dia 11 de Dezembro de 2017, segunda-feira, para avaliar as candidaturas à referida bolsa. Foram recebidas por carta e correio eletrónico, meios de submissão obrigatórios de acordo com o edital de candidatura, até há data limite do concurso, isto é treze de Novembro do presente ano, quatro candidaturas dirigidas ao presidente do júri de Alessandra Alves Muniz, Anna Costarrosa Ríos, Sara Isabel da Silva Moreira e Thaísa Franciele Silva Gomes.

Após uma análise cuidada e detalhada dos documentos de suporte das candidaturas, consideraram-se não elegíveis as seguintes candidaturas por não preencherem cumulativamente todos os pré-requisitos de admissão obrigatórios e previamente definidos no Edital: Thaísa Franciele Silva Gomes é Bacharel em Engenharia Ambiental e Sanitária (2i.Os candidatos deverão ser titulares de uma Licenciatura na área das Ciências Biológicas ou áreas afins), e não frequenta qualquer Mestrado há data do concurso (2ii. Os candidatos deverão estar a frequentar um Segundo Ciclo na área das Ciências Biológicas ou áreas afins), condições necessárias para ser admitida ao presente concurso; e Sara Isabel Silva Moreira possui uma Licenciatura em Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica e encontra-se presentemente a frequentar um Mestrado em Ciências e Técnicas Laboratoriais em Ciências Forenses. O júri considerou que a sua formação superior nas Ciências da Saúde encontra-se claramente fora das Ciências Biológicas (não cumpre os pré-requisitos 2i e 2ii); não cumpre ainda o pré-requisito 2iii) do edital (i.e., Os candidatos deverão ter concluído com sucesso todas as unidades curriculares do Segundo Ciclo há data limite de submissão da candidatura), uma vez que apresenta apenas comprovativos que frequenta o primeiro ano do Mestrado e a conclusão avulsa de duas unidades curriculares de um Curso de Doutoramento.

A seriação última dos dois candidatos elegíveis, Alessandra Alves Muniz e Anna Costarrosa Ríos, foi elaborada com base na informação existente nos seus curricula e na documentação de suporte tendo em linha de conta os seguintes três critérios (valoração máxima até 10 pontos):

i) **O percurso académico do candidato, em particular a classificação obtida na Licenciatura, e o número e classificação das unidades curriculares referentes à parte letiva do Mestrado em curso realizadas à data de submissão da candidatura (45%)**

Alessandra Alves Muniz concluiu a Licenciatura em Engenharia Ambiental pela Universidade do Vale do Itajaí em 2016 com 7,78 valores (em 10,00), e frequenta atualmente o segundo ano do Mestrado em Ciência e Tecnologia do Ambiente da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, tendo concluído todas as dez unidades curriculares letivas com a classificação média de 7,35 valores (em 10,00). Embora a sua formação académica seja numa área mais marginal ao presente projeto, obteve classificações relativamente elevadas no seu percurso académico. Foram-lhe atribuídos 7 pontos.

Anna Costarrosa Ríos possui uma Licenciatura em Biologia dos Organismos e Sistemas, pela Universidade de Girona em 2013 com uma média global de 6,28 valores (em 10,00) e um Mestrado em Alterações Climáticas na mesma Universidade com 8,43 valores (em 10,00). Frequenta atualmente o Mestrado em Vida Selvagem, Biologia e Conservação na Universidade de Edinburguh Napier na Escócia tendo concluído as sete unidades curriculares letivas com uma classificação mediana (maioritariamente com classificações entre P5 e P1, à exceção de um D3). O júri converteu essa escala qualitativa de 16 níveis (D5 a F6) para uma escala numérica proporcional tendo-lhe atribuído 10 valores em 16 possíveis, ou seja 6,25 valores (em 10,00). Pese embora a candidata tenha uma formação académica mais próxima da área de atuação da presente bolsa, tem claramente menores classificações no seu registo académico. Foram-lhe atribuídos 6 pontos.

ii) O percurso profissional e científico do candidato, com enfâse para experiência prévia em trabalho de campo, trabalho de laboratório, participação em congressos e autoria em artigos, desde que devidamente comprovados no currículo (45%).

Alessandra Alves Muniz não demonstrou ter experiencia prévia em trabalho de campo e laboratorial na área da biologia pesqueira. Embora não tenha demonstrado ser autora e/co-autora de nenhum artigo ou comunicação em congresso internacional, participou comprovadamente em vários congressos nacionais e num latino-americano. Foi-lhe já atribuída uma bolsa de mérito para fazer investigação científica pela FAPESC. Foram-lhe atribuídos 6 pontos

Anna Costarrosa Ríos demonstrou ter experiência prévia de trabalho de campo e laboratorial na área da ictiologia e da pesca. Não demonstrou qualquer participação em eventos científicos nacionais e/ou internacionais, quer na qualidade de autora de trabalhos, quer na qualidade de participante. Demostrou ter participado em alguns estágios de curta duração em regime de voluntariado. Foram-lhe atribuídos 5 pontos.

ii) O teor e coerência da carta de motivação (10%).

Alessandra Alves Muniz conseguiu demonstrar uma forte articulação motivacional entre o seu percurso académico passado, a frequência atual do seu Mestrado, e possibilidade futura de desenvolvimento de um Doutoramento na área de atuação da referida bolsa. Foram-lhe atribuídos 8 pontos.

Anna Costarrosa Rios embora com experiência prévia em ecologia de peixes não conseguiu demonstrar de forma clara a motivação principal para participar neste projeto, sobretudo no desenvolvimento do seu percurso profissional a médio e longo prazo. Foram-lhe atribuídos 7 pontos.

Da avaliação anterior resultou a seriação final através da classificação do mérito absoluto obtida pelos dois candidatos:

1º Lugar: Alessandra Alves Muniz = (7 pontos x 0,45) + (6 pontos x 0,45) + (8 pontos X 0,10) = 6,65 pontos

2º Lugar: Anna Costarrosa Rios = (6 pontos x 0,45) + (5 pontos x 0,45) + (7 pontos X 0,10) = 5,65 pontos

Mais se informa que o júri achou desnecessário proceder a uma entrevista de carácter individual aos dois candidatos e decidiu por unanimidade considerar a candidata Alessandra Alves Muniz como a mais adequada para a presente bolsa, uma vez que obteve sempre melhor classificação em todos os critérios.

Os resultados serão comunicados oportunamente aos candidatos por "e-mail" e o resultado do concurso será publicado no portal "on-line" do CIIMAR.

O candidato ao qual foi atribuída a bolsa deverá portanto entrar em contacto imediato com os serviços administrativos do CIIMAR. O candidato selecionado deverá ainda entrar em contacto com a máxima urgência possível com o presidente do júri para definir o seu programa de trabalhos e co-orientador na instituição que confere o grau académico. A bolsa terá o seu início previsto em Janeiro de 2018, cumpridos todos os preceitos legais.

Os elementos do júri,

Doutor Alberto Teodorico Correia (presidente):

Doutora Ana Paula Mucha:

Doutor Carlos Antunes: